

Indicadores Econômicos

- Índice Nacional de Custo da Construção - Mercado (INCC-M) ficou em 0,50% em fevereiro, mostrando desaceleração ante a alta de 0,70% registrada em janeiro, conforme divulgação da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Para íntegra: <http://goo.gl/qRGZUD>

Fonte: Portal DCI - Diário, Comércio, Indústria & Serviços.

- Confiança da Indústria de Transformação (mede a tendência das indústrias química, têxtil, automotiva, siderúrgica, entre outros setores relevantes da economia), em fevereiro, caiu 3,1% em relação a janeiro, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Para íntegra: <http://goo.gl/tSIGbz>

Fonte: Portal EBC – Agência Brasil.

- O ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial), em fevereiro, recuou 4,2 pontos, para 40,2 pontos, atingindo novo piso histórico da série, iniciada em janeiro de 1999. O ICEI acumula queda de 12,2 pontos nos últimos 12 meses.

Para íntegra: <http://goo.gl/nkGaC>

Fonte: Portal da Indústria/CNI – Indicador CNI - ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial.

- IBGE prevê safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas (caroço de algodão, amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, aveia, centeio, cevada, girassol, sorgo, trigo e triticale) 4,4% maior que a de 2014.

Para íntegra: <http://goo.gl/pq43o2>

Fonte: Portal IBGE.

Agenda do Sistema FIERN

- **10h - 27 de fevereiro de 2015.**

Reunião de Diretoria da FIERN.

Local: FIERN - Auditório Joaquim Victor de Holanda, 7º andar.

Interesse M P E

Metade dos municípios potiguares já põe em prática a Lei Geral

O ambiente favorável ao desenvolvimento de pequenos negócios é uma realidade em muitas cidades do Rio Grande do Norte. A metade dos 167 municípios potiguares já coloca em prática os dispositivos previstos na Lei Complementar 123/2006, também chamada Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Essa legislação estabelece uma série de privilégios para o surgimento e expansão dos negócios de pequenos, bem como o incremento da economia local. Praticamente, todas as cidades do Estado têm a Lei aprovada e em vigor.

A informação é da gestora da Unidade de Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas do Sebrae do Rio Grande do Norte, Honorina Eugênia. De acordo com a gestora, a ideia para este ano é levar capacitação a prefeitos e servidores de cidades do interior, mostrando as vantagens e uma melhor compreensão da Lei Geral, sobretudo os aspectos atinentes às contratações públicas por meio de certames licitatórios abrangendo, de maneira exclusiva ou por subcontratação, o segmento das empresas de pequeno porte. “O nosso trabalho é como o de uma formiguinha. Anualmente, fazemos um planejamento dessas capacitações em parceria com as prefeituras e esse ano não será diferente”.

Para íntegra: <http://goo.gl/clwLPV> - Fonte: Portal Agência Sebrae/RN.

Agenda positiva do Governo Federal tem foco nas MPEs

O Governo Federal fará possível anúncio, em data provável de hoje, 26.02.15, sobre do programa desenvolvido pela Secretaria da Micro e Pequena Empresa que permitirá ao empresário encerrar o CNPJ de seu próprio negócio pela internet em três minutos. A medida será anunciada em solenidade no Palácio do Planalto e está prevista a exibição de um vídeo para demonstrar o impacto positivo do projeto. Na mesma data, também será lançado o Empresômetro, a ferramenta que mede em tempo real o número líquido de criação de novas micro e pequenas empresas em território nacional. Sem impacto para o caixa do Tesouro, a medida desburocratizante vai facilitar a vida de milhares de empresários: O Projeto já vinha sendo colocado em prática no Distrito Federal, em formato de teste, e agora terá validade em todo o Brasil. Em junho, o governo federal deve anunciar também medidas para a desburocratização da abertura de empresas.

Crescer Sem Medo : O ministro Guilherme Afif deverá se reunir ainda na última semana de fevereiro com a presidente Dilma Rousseff para discutir se incluirá no anúncio o lançamento do Projeto Crescer Sem Medo. Para lançar este projeto até o final de fevereiro, o Governo precisaria antes finalizá-lo e enviá-lo ao Congresso Nacional.

Trata-se da mudança nos cálculos da tributação para incluir uma faixa maior de pequenas empresas no regime Simples Nacional. O Projeto dará ânimo para o pequeno empresário, e poderá impor novas desonerações para o Governo.

Para íntegra: <http://goo.gl/81nGzi> - Fonte: Portal Afif.

Levy e Afif estudam mudanças para Micro e Pequenas Empresas

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy recebeu, no dia 20.02.2015, o ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SPME), Guilherme Afif Domingos, para discutir um “novo conceito para o Simples Nacional”: o sistema de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O encontro durou aproximadamente uma hora e, ao deixar o Ministério da Fazenda, Afif informou que espera concluir até o final de fevereiro uma proposta para apresentar ao Congresso Nacional sobre as alterações no Simples Nacional. Ele não deu, porém, detalhes sobre o assunto. Em dezembro, o ministro Guilherme Afif Domingos apresentou a integrantes da Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas no Congresso Nacional estudo destinado a embasar a proposta de revisão das tabelas do Simples Nacional.

Para íntegra: <http://goo.gl/1aLXkf> - Fonte: Portal EBC – Agência Brasil.

Interesse Geral da Indústria

Investidores esperam queda de 0,5% no PIB de 2015, indica boletim Focus, do Banco Central

Os investidores e analistas do mercado financeiro esperam retração de 0,5% no **Produto Interno Bruto** (PIB, soma dos bens e riquezas produzidos em um país) em 2015. A expectativa piorou em relação à semana anterior, quando era prevista queda de 0,42%. Para 2016, é esperado que a economia volte a crescer, com elevação de 1,5% do PIB.

Os dados, divulgados em 23.02.2015, pelo Banco Central (BC), estão no boletim *Focus*, pesquisa semanal feita com instituições financeiras. Os analistas também estão mais pessimistas em relação à inflação medida pelo **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**. O mercado espera que ela encerre 2015 em 7,33% contra 7,27% da projeção anterior. O teto da meta estabelecido pela equipe econômica é de 6,5%. Para os preços administrados, que são regulados pelo Governo, a estimativa é que haja alta de 10,4%. A projeção anterior era 10%.

Com relação à **taxa básica de juros, a Selic**, a previsão é que feche 2015 em 12,75% ao ano. A projeção de **câmbio** permanece R\$ 2,90. A estimativa da **dívida líquida do setor público** ficou em 37,9% do PIB. A **produção industrial** deve recuar 0,35% na avaliação do mercado financeiro.

A projeção do **déficit em conta-corrente**, que mede a qualidade das contas externas, ficou em US\$ 78,4 bilhões – aumento em relação aos US\$ 78 bilhões da semana anterior. O saldo projetado para a **balança comercial** caiu de US\$ 5 bilhões para US\$ 4,4 bilhões. Os **investimentos estrangeiros** estimados são US\$ 60 bilhões.

Para íntegra: <http://goo.gl/tWvR4S> - Fonte: Portal EBC Agência Brasil.

| **Informativo MPE FIERN** | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

| Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo.

| Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

| Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Técnico Corporativo - ernanibandeira@fiern.org.br.

| Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.